



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: [www.sintsefceara.org.br](http://www.sintsefceara.org.br) | Para receber envie email: [imprensasintsef@gmail.com](mailto:imprensasintsef@gmail.com) | Ano VII - Nº 2418 08/07/2022

## ELEIÇÃO DE DELEGADOS AO 13º CONGRESSO



Em assembleia realizada hoje, 08, na sede do SINTSEF, os servidores do Ministério da saúde que trabalham nas Redionais IV, V e VI elegeram sete delegados para o 13º Congresso.

Na ocasião também foram compartilhados informes jurídicos e sobre a conjuntura.

## SINTSEF E EMPREGADOS DO CEARÁ PARTICIPAM DE ATO NACIONAL EM DEFESA DOS ACTS DA EBSERH



Hoje, 08, logo cedo, a Direção Colegiada do SINTSEF juntou-se às empregadas e empregados da Ebserh, no Complexo Hospitalar da UFC para reivindicar maior celeridade nas negociações dos ACTSs da categoria.

## LEITE AUMENTA ENTRE 35% A 90% NOS ESTADOS, ENQUANTO RENDA DO TRABALHADOR ENCOLHE

*O preço do litro do leite variou de 35% em Brasília a 90% em Santa Catarina, nos três anos e meio do governo Bolsonaro, enquanto renda do trabalhador encolheu 8 %*

A disparada dos preços dos alimentos essenciais é um dos assuntos mais comentados nas redes sociais desde que a inflação alcançou dois dígitos no ano passado e não parou mais de subir. A culpa, diz o povo nas postagens com fotos de produtos com preços inviáveis para o bolso da maioria, é do governo de Jair Bolsonaro (PL). E o povo tem razão, como explicaram dois economistas do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) à reportagem do PortalCUT.

Nos últimos dias, o produto que mais chamou a atenção dos brasileiros e brasileiras foi o leite integral e o tema esteve entre os mais comentados nas redes sociais. E não é para menos. O preço do litro varia, em média, de R\$ 7 a R\$ 10, dependendo da localização do comércio em que é vendido. Um levantamento da técnica da subseção da CUT Nacional do Dieese Adriana Marcolino, mostra a evolução dos preços do produto nos estados em que o órgão faz a pesquisa da cesta básica.

De acordo com o levantamento, o litro do leite subiu menos em Brasília, com reajuste de 35%, desde que Bolsonaro assumiu a presidência da República. O maior reajuste no mesmo período é em Santa Catarina com quase 90%. Confira abaixo os percentuais de reajustes nos estados.

Desde que Bolsonaro assumiu, em 2019, a queda foi de 8%. No primeiro trimestre daquele ano a renda média do trabalhador era de R\$ 3.021,76 e no primeiro trimestre de 2022 caiu para R\$ 2.783,72.

*Leia matéria completa de Rosely Rocha em [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)*



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
 Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos  
 Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves